



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Leptina Como Preditora De Síndrome Metabólica Em Crianças Pré-Púberes

Autores: ISABEL MADEIRA; MICHELE MEDEIROS; MARIA ALICE BORDALLO; NÁDIA CRISTINA RODRIGUES; CECILIA CARVALHO; FERNANDA GAZOLLA; PAULO COLLETT-SOLBERG; CLARICE MEDEIROS; ANA PAULA BORDALLO; CLAUDIA MONTEIRO

Resumo: OBJETIVOS Leptina é apontada como possível marcador de risco cardiovascular. O objetivo deste trabalho é estabelecer, a partir dos valores de leptina encontrados em crianças pré-púberes, aquele que mais adequadamente identifica a síndrome metabólica (SM). METODOLOGIA Trata-se de um estudo observacional, transversal, de validação do ponto de corte de leptina para identificação de SM em crianças oriundas de ambulatório de pediatria geral de hospital universitário. Foram incluídas todas aquelas de 5-11 anos, com obesidade ou sobrepeso elegíveis para a pesquisa, além de amostra de eutróficas. O grupo teve avaliação clínica e dosagem de glicose, lipídios, insulina e leptina. Para cada dosagem de leptina foram estimadas sensibilidade e especificidade, tomando-se como desfecho SM. Uma curva ROC foi construída com estes valores. Foi aplicado modelo logístico de predição de SM para avaliar associação com leptina. RESULTADOS Foram estudados 65 eutróficos, 46 com sobrepeso e 164 obesos (160 meninos, 115 meninas). O ponto de corte de leptina mais adequado foi 13,4ng/mL (sensibilidade 67,6%; especificidade 68,9%; acurácia 72,1%). O modelo logístico indicou que leptina acima de 13,4ng/mL se associa a SM (p 0,002, OR 1,03, IC 95% 1,01-1,05). CONCLUSÕES Leptina pode ser útil biomarcador de risco cardiovascular em pré-púberes, e o ponto de corte 13,4ng/mL mostrou-se o melhor. Identificação de novos marcadores de risco nesta faixa etária contribuiria para estratégias de prevenção e intervenção precoce.